



Boletim nº 20/2020
Direção Colegiada SINTUFSCar - Gestão 2019/2020
"Resistir e Democratizar"

São Carlos, SP, 19 de novembro de 2020.



Sucessão à reitoria

Reitoria pró-tempore da UFSCar flerta com os golpistas!

O impasse no processo de sucessão à reitoria continua vivo e a atual administração superior da UFSCar, agora reitoria pró-tempore da UFSCar, corrobora o caos.

Na manhã da quarta-feira, 18/11, instalou-se o Colégio Eleitoral para elaboração de lista tríplice, mas, em decorrência da ausência de três pró-reitores, conselheiros natos do ConsUni, a reunião teve que ser suspensa.

A reunião foi marcada por uma série de posicionamentos estranhos ao processo eleitoral que deixou em evidência que o processo continua sob forte risco.

Uma dessa primeiras manifestações foi dada por um conselheiro que, sob a alegação de falta de segurança, queria a votação secreta. Curiosamente essa posição foi rejeitada pela Justiça Federal de São Carlos, no dia de ontem, quando a representação da Chapa 1, derrotada no pleito, entrou com pedido liminar para que a votação assim o fosse.

Vale destacar que a Chapa 1, encabeçada por Fernando Moreira e Fernanda Aníbal, mais uma vez, se contradizendo com declarações públicas em entrevistas à imprensa local, se inscreveu para a composição da Lista Tríplice que se daria nessa reunião do Conselho.

Um show de horrores

O tensionamento foi a marca dessa reunião frente a um caloroso debate que se pautou pelas inúmeras tentativas de questionamento à composição da Lista Tríplice em confronto direto à comunidade ufscariana que elegeu a Chapa 2 como legítima vitoriosa no processo.

O ponto alto da tentativa de manobra se deu quando a presidente do Conselho defendeu a mudança na forma de votação para voto secreto, em consonância absoluta com a tese derrotada na justiça e invocada pela Chapa 1 e seus simpatizantes dentro do Conselho.

Aventou ainda, a presidência, a possibilidade de convocação de um ConsUni, ainda antes do que vai reunir o Colégio Eleitoral, para debater a mudança na forma do voto que, diga-se de passagem, só pode ser feita a partir de uma mudança no Regimento Geral da UFSCar

Não se faz necessário dizer sobre a condução autoritária da reunião que além do desprezo pelas representações sindicais e estudantis, em nada se diferiu do que é a marca registrada desses quatro anos à frente da reitoria que se notabilizou por chamar a Polícia para reprimir/processar alunos que lutavam por melhores condições de vida/moradia/permanência dentro da universidade.

É preciso derrotar os golpistas e seus aliados e defender a Democracia

Seguiremos firmes no que a nossa categoria já debateu e aprovou em Assembleia geral: Defender o processo histórico de escolha dos dirigentes da instituição, rechaçar as manobras que continuam impondo o impasse na nomeação dos vencedores do pleito e colocar no lixo da história os colaboradores do projeto bolsonarista que atentam contra a universidade, sua autonomia e sua democracia.

Fora Golpistas!

Reitor Eleito, reitor empossado!